

APÊNDICE I - PROJETO INTEGRADOR

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO - IEMA
IEMA PLENO SÃO LUÍS - CENTRO

Cultura Popular na Olimpíada Literária do IEMA na Mesorregião Norte do Maranhão



*Imagem: Bumba Meu Boi, acrílica sobre tela, 2021. Visualização:
<https://centrocultural.mpma.mp.br/2021/12/09/mostra-homenagem-dila/>, acesso em 22 de fevereiro de 2023.
Pintura de Dila (1939-2022), artista *naif* maranhense, que costuma retratar a Cultura Popular. Possui painel azulejar no aeroporto e painéis de arte pública em São Luís.

ÁREAS ENVOLVIDAS:

Linguagens, Códigos e Suas tecnologias
Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e
Base Técnica.

São Luís
2023



Sesc

iema
Instituto de Educação, Ciência
e Tecnologia do Maranhão

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

GOVERNO DO
MARANHÃO
TRABALHANDO PARA TODOS



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES



SUMÁRIO

1	JUSTIFICATIVA	3
2	OBJETIVOS	5
2.1	Geral	5
2.2	Específicos	5
3	COMPETÊNCIAS	5
4	METODOLOGIA	6
5	CRONOGRAMA DAS AÇÕES DO PROJETO INTEGRADOR.....	10
6	PUBLICO ALVO	10
	REFERÊNCIAS	11



Sesc

iema
Instituto de Educação, Ciência
e Tecnologia do Maranhão

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

GOVERNO DO
MARANHÃO
TRABALHANDO PARA TODOS

CNPq

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES

FNDCT
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

1 JUSTIFICATIVA

O Projeto Integrador é uma proposta pedagógica definida no projeto pedagógico da escola, ele visa contribuir com o processo de formação integral dos estudantes, ao viabilizar seu protagonismo onde os próprios definam, planejem e executem projetos que possam modificar a realidade que os cerca. O Projeto Integrador, portanto, visa à articulação de saberes das diversas áreas do conhecimento em torno de problemas e temas de pesquisa ou de intervenção, ou seja, a interligação entre os diferentes componentes curriculares tanto da Base Nacional Curricular Comum - BNCC quanto da Base Técnica – BT.

A presente proposta pedagógica para o Projeto Integrador tem como principal temática a Diversidade Cultural, mas também contempla e articula as dimensões do Trabalho, da Ciência e da Tecnologia, sua finalidade principal é a de auxiliar toda a comunidade escolar da Rede IEMA, em particular os alunos, na tarefa de compreender como a linguagem e as diferentes áreas do conhecimento atuam na construção de sua identidade, de modo mais específico, como as manifestações da **Cultura Popular** maranhense contribuem para a formação dessa identidade e o fortalecimento do sentimento de pertencimento da cultura em uma comunidade.

A escolha da referida temática teve como questão norteadora o caráter transversal do tema **Cultura Popular**. Nesse contexto, questiona-se: **Como as diferentes manifestações da linguagem (o idioma, as artes visuais, as artes cênicas, a dança, os movimentos, a música, a culinária, o trabalho) atuam na valorização e manutenção da Cultura Popular de um povo, de uma comunidade?**

Para as possíveis respostas, buscamos fundamentação em diferentes documentos, em especial nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio, os quais orientam que:

[...] as regiões brasileiras têm características culturais bastante diversas e que a convivência entre grupos diferenciados nos planos social e cultural muitas vezes é marcada pelo preconceito e pela discriminação. O grande desafio da escola é reconhecer a diversidade como parte inseparável da identidade nacional e dar a conhecer a riqueza representada por essa diversidade etnocultural que compõe o patrimônio sociocultural brasileiro, investindo na superação de qualquer tipo de discriminação e valorizando a trajetória particular dos grupos que compõem a sociedade (BRASIL, 1998, p. 89).

A respeito da dimensão da cultura,

Entendemos cultura como o processo de produção de símbolos, de representações, de significados e, ao mesmo tempo, prática constituinte e constituída do/pelo tecido social, norma de comportamento dos indivíduos numa sociedade e expressão da organização política dessa sociedade, no que se refere às ideologias que cimentam o bloco social (GRAMSCI, 1991).

Nesse contexto, há de se considerar que